| ID | Respostas | Códigos 1 | Códigos 2 |
| --- | --- | --- | --- |
| 1 | Interação humano-dados é a área de conhecimento que busca pesquisar, identificar, prover formas de melhorar a interação, ou seja, a comunicação, a usabilidade, outros mecanismos que facilitem essa interação, essa troca entre os humanos e esses dados que eles mesmos provém ou dados de outras naturezas também. A gente sabe que atualmente a gente tem um volume gigantesco de dados, então é uma área que busca melhorar a forma de obter conhecimento sobre todo esse diluvio de dados que a gente tem. Então ela perfaz diversas áreas, como por exemplo o big data, como ferramentas que melhoram a visualização de dados; acaba entrando a própria usabilidade em termos de Interação Humano Computador, com as ferramentas computacionais de um modo geral, dados abertos, que é uma forma de melhorar a qualidade dos dados que são divulgados. Então eu enxergo essa área como uma área que possui diversas interfaces com outras áreas da computação. | Objetivos de pesquisa  Problemas/Dores que motivam a pesquisa em IHD  Interfaces da IHD | Objetivos da IHD: Pesquisar, identificar, prover formas de melhorar a interação (comunicação, usabilidade e outros mecanismos e interação) entre humanos e dados originados pelos próprios seres humanos e tambem por outras fontes. Além disso, outro objetivo da IHD é obter conhecimento sobre o mundo datificado.  Problemas/Dores: a dificuldade de lidar com as consequências positivas e contradições geradas pelo Big Data  Interfaces da IHD: Big Data, Visualização de Dados, Dados Abertos |
| 2 | O que é Interação Humano-Dados? Como você definiria esse campo de pesquisa?  A interação humano-dados é uma área de pesquisa que busca entender a forma como nós seres humanos interagimos com os dados, buscando compreender também as melhores formas de visualização e apresentação dos mesmos. Esse movimento de pesquisa se dá pelo fato de no passado, a qualidade dos dados e a forma que ela era recebida pelos usuários não era levada em conta. A parte mais interessante da IHD é o fato de ser possível analisar diversos tipos de dados e áreas diferentes dentro de um mesmo campo de pesquisa. | Objetivos de pesquisa  Subáreas diferentes  História da IHD | Objetivos da IHD: Entender a forma como os seres humanos interagem com dados. Isto inclui compreender quais são melhores formas de visualização e comunicação de dados  Subáreas: não cita quais. Só que existem  História da IHD: No passado, a qualidade dos dados e a forma que os dados eram recebidos pelo usuário não eram levados em conta |
| 3 | Eu estou um pouco por fora do assunto, mas eu imagino que assim como a Interação Humano Computador, trata-se de um aspecto que eu acredito que a Interação Humano Dados trataria do aspecto de contexto de análise, interpretação dos dados, talvez tomada de decisão, alguma coisa nesse sentido. Então a pessoa interage com as informações ou com os insights que ela obtêm de um conjunto de dados. Eu imagino que seja isso. Trabalhar com coleta de dados, praticamente um processamento e análise, visualização de dados e interpretação. E aí por fim, comunicar esses tipos de dados de alguma, por meio de relatórios, apresentações, dashboards. | Objetos de pesquisa  Etapas da interação humana com dados | Objetos de pesquisa: como os seres humanos coletam dados, processam dados, analisam dados, visualizam dados, interpretam dados, comunicam dados por meio de relatórios, apresentações e dashboards e tomam decisões por meio de dados  Etapas de Interação: uma pessoa interage com informações ou com os insights que obtêm de um conjunto de dados. |
| 4 | Definiria como uma área que estuda os fenômenos e impactos da manipulação de grandes volumes de dados de e por pessoas. | Definição da área | Definição: área que estuda os fenômenos e impactos da manipuação de grandes volumes de dados de e por pessoas. |
| 5 | Apesar de lidarmos com dados e informações há milênios, é muito recente a nossa relação com estes elementos de maneira estruturada e com o volume disponível atualmente, com graus de complexidade variados. Hoje somos modelados, descritos, perfilados e objetificados em sistemas a todo momento, sistemas estes que cada vez mais definem quem ou como nós somos. Diversas vezes sem que saibamos, ou inconscientemente, ou ilegalmente, imoralmente ou com total consentimento. Antes éramos dados ou informações isolados, agora tudo se junta e o que antes eram gotas agora é uma enxurrada de dados sobre nós. Inclusive, a ausência de dados ou a recusa em compartilhar dados é um dado. Neste sentido, com essa complexificação das qualidades sobre e dos dados, pensamos a Interação Humano-Dados. Este campo estuda a relação objetiva e subjetiva, percebida ou materializada, das pessoas e dos dados, o pensar-fazer dados relações. Dados hoje são um ativo tão valioso que dados pessoais necessitam de legislações que os protejam, para que assim salvaguardem as pessoas naturais com as quais estão associados. Com uma sociedade que cada vez mais agencia uma computação ubíqua, concomitantemente somos mais somos datificados, obrigados a lidar com dados e negociamos nossos dados. E este "avanço tecnológico dos dados" potencialmente culmina em aspectos negativos ou ignora os positivos, e estes casos são significativos de se analisar e aprofundar. Até que pontos somos nós e até que ponto somos o que os dados dizem que somos? | História da IHD  Problemas/Dores que motivam a pesquisa em IHD  Vulnerabilidades humanas diante dos dados  Objeto de estudo  Objetivo de pesquisa  Aspectos éticos  Aspectos filosóficos | História da IHD: a relação da humanidade com dados e informações já ocorre há milênios, entretanto é recente a possibilidade de pessoas se relacionarem com esses elementos de maneira estruturada e lidando com grandes volumes.  Vulnerabilidades humanas e questões éticas: a possibilidade de sistemas classificarem seres humanos com base em ações que executam na sua interação com dados. A possibilidade de pessoas ou organizações ou governos utilizarem os dados de humanos de forma ilegal ou imoral. A necessidade de lidar com dados e negociar os dados.  Objeto de estudo: a IHD estuda a relação objetiva e subjetiva, percebida ou materializada, das pessoas e dos dados, o pensar-fazer dados-relações.  Aspectos filosóficos: A dicotomia, a complementaridade e a complexidade entre o que o humano é e o que os dados dizem sobre ele |
| 6 | Interação Humano Dados é uma subárea da Interação Humano Computador que se preocupa em colocar os seres humanos no centro da sua relação com os dados que são consumidos, produzidos e processados por eles. Ela inclui vários subcampos, como o design, a visualização de dados, a proteção de dados, a literacia de dados, o jornalismo de dados, advocacy, acessibilidade de dados, entre outras. | Organização da IHD dentro do contexto da IHC  Subáreas da IHD | Organização da IHD no campo da IHC: A Interação Humano dados é uma subárea da Interação Humano Computador.  Subáreas da IHD: design, visualização de dados, proteção de dados, literacia de dados, jornalismo de dados, advocacy com base em dados, acessibilidade de dados, entre outras |
| 7 | No meu entendimento, IHD é uma linha de pesquisa dentro de IHC que investiga aspectos da relação das pessoas com a informação digital. |  |  |

| 1 | Como é uma área bastante abrangente, se a gente for para o lado de ferramentas para melhorar a interação humano dados, a gente pode cair por exemplo em visualização, então “formas de melhorar a apresentação dos dados em meio a uma ferramenta de visualização. Aí eu citaria o livro que foi feito da minha dissertação. Ele trata de visualização, mas ele busca associar ela com linguagem simples, então “como melhorar a interpretação, o entendimento das pessoas a partir daqueles dados que estão sendo mostrados. Tem outros que são relacionados a dados abertos, que são como a gente divulga dados de uma maneira, com uma qualidade que auxilia a população, que as pessoas em geral possa utilizá-los. Então eu entendo esses também como trabalhos típicos dessa área. E outros que tratam de IHC, mas com uma perspectiva muito mais forte com dados. Então, buscando no Google Scholar aqui, eu vou colocar esses termos de “Interação” “Humano” “Dados”, “Open Data”, “Visualizatio”, algo desse tipo, e entendo que trariam trabalhos típicos. Aí eu vou colar esses dois exemplos que eu já citei, o meu livro e esse relacionado a dados abertos que eu conheço, mas eu vou pesquisar um terceiro aqui dentro desses parâmetros no Google Scholar  OLIVEIRA, Rodrigo; CAPPELLI, Claudia; OLIVEIRA, Jonice. Gráficos em Linguagem Simples. Sociedade Brasileira de Computação, 2023.  Victorelli, E. Z., & Reis, J. C. D. (2020). Human-data interaction design guidelines for visualization systems. In Proceedings of the 19th Brazilian Symposium on Human Factors in Computing Systems (pp. 1-10).  Barcellos, R., Viterbo, J., Miranda, L., Bernardini, F., Maciel, C., & Trevisan, D. (2017, June). Transparency in practice: using visualization to enhance the interpretability of open data. In Proceedings of the 18th Annual International Conference on Digital Government Research (pp. 139-148).  Achei alguns artigos interessantes no scholar que para mim refletem bem as questões relacionadas a IHD, por exemplo:  A'aeshah Alhakamy, Milka Trajkova, and Francesco Cafaro. 2021. Show Me How You Interact, I Will Tell You What You Think: Exploring the Effect of the Interaction Style on Users’ Sensemaking about Correlation and Causation in Data. In Proceedings of the 2021 ACM Designing Interactive Systems Conference (DIS '21). Association for Computing Machinery, New York, NY, USA, 564–575. https://doi.org/10.1145/3461778.3462083  EA Widjojo, W. Chinthammit e U. Engelke, "Virtual Reality-Based Human-Data Interaction," 2017 International Symposium on Big Data Visual Analytics (BDVA) , Adelaide, SA, Austrália, 2017, pp. 1-6, doi: 10.1109/BDVA.2017.8114627. |  |
| --- | --- | --- |
| 2 | De cabeça, as referências que mais me lembro são os dois trabalhos de Victorelli e Reis, sobre as heurísticas para IHD, o trabalho da Rodrigues et. al, que fala a respeito das perguntas que os usuários fazem para os dados e o livro "Storytelling com dados", que trata sobre formas de abordagem e apresentação de dados |  |
| 3 | Não soube informar |  |
| 4 | <https://www.interaction-design.org/literature/book/the-encyclopedia-of-human-computer-interaction-2nd-ed/human-data-interaction>  Mortier, R., Haddadi, H., Henderson, T., McAuley, D., & Crowcroft, J. (2015). Human-Data Interaction: The Human Face of the Data-Driven Society. https://doi.org/10.2139/ssrn.2508051  Mortier, R., Haddadi, H., & Henderson, T. (2013). Challenges & Opportunities in Human-Data Interaction. Proceedings of DE2013: Open Digital - The Fourth Annual Digital Economy All Hands Meeting, 4–6. Retrieved from http://de2013.org/wp-content/uploads/2013/09/de2013\_submission\_15.pdf  Esses artigos que te mandei, pode ver que todos seguem um conjunto de autores, são os que utilizo para contextualizar IHD .... pois são os primeiros que vi que tratam esse termo... |  |
| 5 | Não possui referências para indicar |  |
| 6 | Eliane Zambon Victorelli, Julio Cesar Dos Reis, Heiko Hornung, and Alysson Bo-lognesi Prado. 2020. Understanding human-data interaction: Literature reviewand recommendations for design.International Journal of Human-ComputerStudies134 (2020), 13–32.  Dataviz em perspectiva: ensino e prática profissional da visualização de dados no design brasileiro.  CARTAS PARA A LITERACIA: DESIGN DE UM ARTEFATO PARA A AVALIAÇÃO EM LITERACIA DE DADOS  COLETI, Thiago Adriano; MORANDINI, Marcelo; FILGUEIRAS, Lucia Vilela Leite. Inserção de conteúdos de Interação Humano-Dados e Privacidade de Dados na disciplina de Interação Humano-Computador. In: **Anais do XXX Workshop sobre Educação em Computação**. SBC, 2022. p. 181-191. |  |
|  |  |  |